

## **ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.**

Ao vigésimo nono dia do mês de julho de dois mil e dezesseis, na SALA DE REUNIÕES DA CODEL – Instituto de Desenvolvimento de Londrina, estavam presentes, os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Sr. Aníbal V. da Cruz (ADETUNORP), Sra. Maria Regina J. Dias (AGRICULTURA), Sr. Altemir Lopes e Sra. Gilceia Cabral (CODEL), Sras. Vanda de Moraes e Tatiana Y. Arazaki (CULTURA), Sr. Arnaldo Falanca (Londrina Convention Bureau), Sra. Sandra Camacho (PARANÁ TURISMO), Sra. Rosangela Aparecida R. Gondo e Sr. Nelson J. Sperandio Junior (SINDEGTUR) e Neide Ferreira (UNIMOL). As Sras. Irmã Aparecida de Lourdes Arado (CASA DA MEMÓRIA), Ana Flávia Galinari e Rosaly Tikako Nishimura (IPPUL), justificaram, via e-mail, a ausência na reunião; o Sr. Cícero Cipriano (UFA) pediu para a Sra. Neide comunicar ao Contur o motivo de sua ausência. O Presidente, Sr. Newton, iniciou a reunião às 16h5min. cumprimentando a todos e dizendo que está hoje como presidente do Contur, mas irá ficar até setembro por conta da norma eleitoral e que serão três reuniões no Conselho até as eleições. Disse ainda que, em relação à pauta da reunião, foram feitos os procedimentos através dos ofícios; foi encaminhado o ofício sobre a questão do projeto da tarifa de embarque no Terminal Rodoviário, pois isso já vem sendo discutido no Conselho há mais ou menos dois anos e, para que um veículo não pague o mesmo valor que um ônibus, foi feito um escalonamento conforme o tipo de veículo; também foi feita uma reunião com o Secretário de Gestão Pública, Sr. Rogério Carlos Dias, sobre esta questão. Continuou dizendo que, a segunda questão é sobre um projeto que foi encaminhado para o Vereador Tio Douglas no início do seu mandato, este projeto é sobre a obrigatoriedade do registro da Embratur na propaganda, a qual segue uma regulamentação federal, mas precisava de uma regulamentação na esfera do município; comentou que, sobre este projeto houve um questionamento da Sra. Vanda

sobre quem seria o órgão competente, artigo quarto do projeto de lei, então essa questão foi deixada em aberto no projeto para o executivo definir e, esses dois projetos de lei já foram protocolados junto à Secretaria Municipal de Governo. Comentou também que, outra questão é o Fundo Municipal de Turismo, que sobre isso foi encaminhado uma solicitação pelo Conselho e uma outra encaminhada pela Câmara de Vereadores ao Secretário Municipal de Governo, Sr. Paulo Arcoverde e já está para análise; foram duas pressões uma com relação à Câmara de Vereadores que fez alguns questionamentos e a outra foi feita pelo próprio Conselho, que terá que aguardar uma posição do executivo para ver como vai ficar esta questão. Prosseguindo, disse que, nesse período de eleição, nos meses de agosto e setembro estará à disposição do Conselho, depois o presidente irá retornar e, que em dezembro, provavelmente, teremos o encerramento da equipe da administração que está na diretoria de turismo, com isso há uma certa preocupação dada a situação em que o Município se encontra hoje, que é a questão financeira, pois já aconteceu de em outras épocas a diretoria de turismo ficar vaga, como também algumas outras secretarias. Disse também que, o Contur irá fazer a ponte dessa administração, que se encerra em trinta e um de dezembro, com a próxima administração, pois é importante para o Conselho que seja feita essa transição, porque se não tivermos com o nosso diretor de turismo, que deu suporte durante esses últimos quatro anos, pelo menos o Conselho continua, e aí entra o papel do presidente, fazer essa pressão no executivo, acompanhar essa escolha do secretariado a partir de janeiro, para que o Conselho possa ter um sentido para 2017, já que teremos conferência praticamente na reta do primeiro semestre, será a quarta Conferência Municipal de Turismo e é preocupante se não tivermos um diretor à frente do segmento do turismo, pois se isto vier a acontecer o Conselho vai ficar numa situação um pouco complicada na hora de trabalhar essa questão da conferência. Disse ainda que, a primeira conferência foi no final da administração do Prefeito Nedson e início da administração do Prefeito Barbosa, então o executivo nomeou uma comissão organizadora através de um decreto e algumas instituições que se fizeram presentes foram responsáveis por realizar essa primeira conferência. E, solicitou ao Sr. Altemir para verificar essa parte legal, se o Conselho poderia

também partir desse pressuposto, já que iremos ter um rompimento de uma administração e início de outra; se já não poderíamos através de um decreto garantir essa comissão organizadora de 2016 para 2017, independente do funcionamento do Conselho e solicitou também aos membros presentes para exporem suas opiniões sobre essa questão. A Sra. Vanda sugeriu que o Conselho tome uma medida prudencial; disse que, uma medida que o Conselho Municipal de Cultura toma em toda eleição para Prefeito é falar com os candidatos, fazem uma proposta do segmento e eles assinam um compromisso de manutenção da diretoria, do conselho e de alguns outros pontos que concluem que seja importante dentro de uma próxima administração, para que não fique esquecido. Disse ainda que, uma dessas medidas deveria ser esse comprometimento e tão logo saia um vencedor, tanto esta administração que está terminando quanto a que vai se iniciar, que no período de transição, já nomeie uma comissão de organização. O Sr. Newton comentou que, a nomeação para essa comissão seria das instituições, porque a partir do momento que temos um núcleo nomeado pelo executivo, sabemos que esse núcleo é responsável e qualquer ruptura com o executivo, não prejudica os procedimentos do Conselho. Comentou ainda que, quanto a questão de falar com os candidatos, também podemos fazer um questionamento àqueles que estão à frente, emitir uma carta do Conselho sobre alguns pontos que seja importante para Londrina e pedir um comprometimento desses candidatos. A Sra. Vanda falou que, se tivéssemos um evento qualquer para convidar esses candidatos e eles viessem, poderíamos apresentar essas cartas e eles assumirem esse compromisso. O Sr. Altemir disse que, podemos primeiro enviar essas cartas, depois chamar esses candidatos para a reunião e eles assinarem esse compromisso. A Sra. Vanda comentou que, isso não é garantia de que tudo vá se realizar, mas pelo menos tem o compromisso e que, o Conselho de Cultura tinha um momento complicado de retirada de recursos do Promic e outras coisas mais, o Prefeito assinou e honrou esse compromisso; é uma medida prudencial que o Contur deve fazer. O Sr. Arnaldo disse que, poderia ser elencado dez pontos nesta carta de compromisso. O Sr. Newton falou que, podemos elencar esses pontos baseado no que tiramos na Conferência. O Sr. Arnaldo citou o próprio fundo

municipal de turismo e disse que até poderia ser o décimo ponto. O Sr. Newton disse que iremos colocar o fundo municipal de turismo, o ILS do aeroporto, o centro de convenções, o plano diretor, o inventário turístico, tudo o que precisamos e que infelizmente por uma questão ou outra não conseguimos implantar. A Sra. Vanda comentou que, todos esses pontos são questões oriundas das três primeiras conferências e das discussões do Conselho. O Sr. Altemir questionou se, seria um termo de compromisso. A Sra. Vanda falou que é uma carta de compromisso. O Sr. Newton disse que, é uma carta, onde iremos colocar os pontos principais e darmos uma explicação daquilo que temos como função. A Sra. Vanda falou que, vai ver se consegue com o Conselho de Cultura o modelo da carta que eles fazem. O Sr. Altemir disse que seria ótimo, assim chamamos todos os candidatos para a reunião, talvez um por um. O Sr. Newton falou que, a segunda situação é sobre a questão de convocação de uma comissão de organização através de decreto, pois seria interessante termos um documento. O Sr. Altemir disse que, vai verificar como funciona a questão do decreto, porque tem que ver a parte legal, se o Prefeito pode decretar quais entidades poderão fazer parte dessa comissão. A Sra. Vanda falou que, é uma prerrogativa do próprio Conselho constituir essa comissão organizadora, o Conselho faz o documento solicitando que a próxima administração dê condições para essa comissão trabalhar. O Sr. Newton disse que, então o Contur fará esse documento. Em seguida, o Sr. Altemir sugeriu chamar todos os candidatos para a reunião, disse que é de interesse deles também fazer isso e que devemos, neste momento, elencar os pontos que são prioridades. O Sr. Newton falou que, devemos colocar o fundo municipal de turismo; o ILS do aeroporto que está parado; o centro de convenções; o plano municipal de turismo e a atualização do inventário turístico, pois nesta última gestão do Conselho houve muitos questionamentos sobre o estudo de demanda para essa atualização. A Sra. Vanda sugeriu colocar também a estruturação da diretoria de turismo, para conseguirmos obter todas essas coisas. O Sr. Altemir disse, mas se formos esperar a estruturação, é um processo moroso, pois tem a devolução de cargos e de colocar gente; precisamos é conseguir recursos financeiros para contratar uma empresa que realmente faça o produto, mas gerenciado pelo Conselho, alguém que faça o

negócio técnico. A Sra. Vanda falou que, a preocupação que temos é que vamos passar novamente por aquele problema, que a diretoria de turismo, acabando essa administração, se desmancha, perdemos todo capital humano que já está envolvido, pode até ficar um ou outro e, também tem muito conhecimento que às vezes perde aqui, some ali, então em toda final de administração com relação à diretoria de turismo temos essa preocupação. O Sr. Arnaldo disse que, fica sutil se, de repente, solicitarmos a continuidade dos trabalhos e a ampliação da diretoria de turismo. A Sra. Vanda comentou que, a manutenção e a ampliação dos seus quadros são importantes, pois, a diretoria de turismo precisa fazer frente ao Conselho. O Sr. Newton disse que, isso é um ponto, o outro é o plano diretor, dá para somar essas duas situações. O Sr. Arnaldo sugeriu colocar a adequação dos parques como outro ponto, porque hoje tem alguns parques fechados. A Sra. Vanda falou que, tem também a questão da infraestrutura turística. O Sr. Arnaldo comentou que, tem o Moringão, o Autódromo que estão bem danificados. O Sr. Newton disse que, são vários setores precisando de manutenção, como o esporte, meio ambiente, lazer, patrimônio histórico e cultural. O Sr. Arnaldo falou que, podemos colocar a revitalização do Centro Histórico, pois é importante. O Sr. Newton, nessa questão do Centro Histórico, questionou a Sra. Vanda, se a Secretaria de Cultura tem algum projeto de lei que contempla a região do quadrilátero central como diferencial, porque o Contur podia também se inteirar sobre isso, principalmente essa parte tanto turística quanto histórica do quadrilátero central; comentou que, tem uma lei em relação a avenida Santos Dumont, ao Shopping Contur e à avenida Maringá como via de interesse turístico, então poderíamos pensar através do Contur um encaminhamento de criação do Centro Histórico de Londrina, formatar isso, definir geograficamente qual é a área, para que possamos ter realmente um ente. A Sra. Vanda sugeriu criar alguns benefícios que possam ser atrativos. O Sr. Newton disse que, podemos avançar nisso. O Sr. Altemir questionou se a criação do Centro Histórico entra como tópico. O Sr. Newton disse que não, que em relação ao Centro Histórico, o Conselho pode criar um projeto de lei, delimitando o espaço e encaminhar para o executivo, como encaminhou esses outros projetos, porque a partir daí temos um ente que fora criado e podemos entrar com a questão da

preservação cultural, de circulação, de parada de ônibus, da limpeza, da manutenção, do ponto de infraestrutura turística, pois o Conselho tem essa capacidade de fazer esse projeto e, talvez na próxima reunião já possamos estar apresentando esse projeto de lei, pois é importante para começarmos a criar essa cultura do espaço. A Sra. Vanda falou que, neste final de semana será realizada a Conferência do Conselho de Cultura, por este motivo vai ter que sair antes do término da reunião, pois está ajudando na preparação da mesma e, comentou que uma das propostas da área do patrimônio que vai ser discutida, e acredita que vai ser aprovada, é que tenha uma interlocução dos Conselhos de Turismo e de Cultura com relação à instalação de um núcleo de informações turísticas de Londrina na área de patrimônio e arquitetura. Falou ainda que, se todos concordarem, gostaria de colocar um outro ponto, para reforçar uma demanda da Secretaria de Cultura que também é do turismo, que é a questão da obra do teatro municipal, que está parada por problemas do governo federal que não repassa recursos. O Sr. Altemir concordou com a Sra. Vanda e questionou se entre os pontos já listados, este será colocado como mais um item. O Sr. Newton disse que, seria como apoio dos conselheiros à retomada da construção do teatro municipal. A Sra. Vanda falou que é isso, porque depende muito mais de negociação política para viabilizar o dinheiro. O Sr. Altemir perguntou à Sra. Vanda sobre a reconstrução do Cine Teatro Ouro Verde. A Sra. Vanda respondeu que, está quase pronta e até ouviu essa semana que a intenção do governador é inaugurar ainda esse ano, no aniversário da cidade, mas só depende dele colocar dinheiro lá, pois agora está na fase final de acabamento, senão a previsão é para março ou abril do ano que vem. O Sr. Altemir disse que, se alguém tiver mais alguma sugestão, favor mandar para a Sra. Gilceia para podermos incluir no projeto e fazer o ofício para encaminhar aos candidatos. O Sr. Newton comentou que, o Sr. Nelson questionou sobre a sala do Terminal Rodoviário de Londrina – TRL. O Sr. Altemir disse que, está complicado, pois em março encaminhamos um ofício para a CMTU, a mesma enviou para o gestor do TRL, Sr. Sandro e o gestor disse que já devolveu para a CMTU junto com seu parecer. Disse ainda que, esta semana cobramos uma resposta formal do Sr. Sandro, mas não tivemos resposta até o momento e que iremos cobrar novamente, pois é de interesse

nosso ver a sala funcionando, mas se não tivermos o aval da CMTU não podemos fazer nada. O Sr. Nelson questionou quem é a pessoa da CMTU que está coordenando a sala. O Sr. Altemir disse que é o presidente da CMTU, Sr. José Carlos Bruno. A Sra. Vanda sugeriu, marcar um horário e organizar uma pequena comissão para ir falar com o Sr. José Carlos Bruno pessoalmente sobre esta questão. O Sr. Nelson disse que, poderia falar com o Chefe de Gabinete, Sr. George Danielides. O Sr. Newton solicitou ao Sr. Nelson marcar um horário para, a partir do dia oito de agosto irem juntos falar com o Sr. George. A Sra. Vanda falou para o Sr. Nelson conversar com o Sr. George e pedir para ele marcar um horário com o Presidente da CMTU. O Sr. Altemir entregou uma cópia do ofício ao Sr. Nelson, para que o mesmo apresente ao Sr. José Carlos Bruno e diga que estamos aguardando uma resposta da CMTU desde março, data em que foi encaminhado o ofício. Logo após, o Sr. Newton perguntou se tem mais algum assunto a ser tratado. A Sra. Regina questionou sobre a questão da casa do papai Noel. O Sr. Arnaldo disse que continua ocupada pela Companhia da Patrulha Escolar. O Sr. Altemir comentou que, esse ano a verba para a decoração do natal vai ser bem reduzida, talvez não tenha nada. A Sra. Vanda disse que com essa crise, todas as secretarias estão sentindo. O Sr. Arnaldo sugeriu colocar mais um item na carta de compromisso a ser apresentada aos candidatos a prefeito, que é a continuidade dos trabalhos da diretoria de turismo. Em seguida, o Sr. Altemir disse que, precisamos voltar a ter as reuniões mensais, pois já passou a fase das câmaras temáticas, porque tem muita demanda para resolver essas questões que estamos tratando e já a partir do próximo mês voltaremos com as reuniões mensais. Disse também que, temos duas demandas grandes, uma é o trabalho com os candidatos, na próxima semana já teremos a carta pronta, a Sra. Gilceia vai mandar para todos, para que analisem, destaquem em vermelho as sugestões e mandem de volta, para que na próxima reunião possamos deixá-la pronta para a convocação dos candidatos, só precisaremos ver como iremos tratar essa questão de mandar os convites. O Sr. Newton comentou que, até o dia cinco de agosto já vai estar sendo finalizado quem irá sair candidato. A Sra. Sandra falou que seria bom passar um cronograma das datas das reuniões. O Sr. Altemir disse que, as reuniões acontecem sempre na última sexta-feira de

cada mês e que, estamos utilizando a sala da Codel para as reuniões, mas se alguém quiser fazer em outro lugar, pode ficar à vontade. A Sra. Vanda falou que a sala da Secretaria de Cultura está disponível. A Sra. Sandra também disponibilizou a sala da Paraná Turismo. O Sr. Altemir disse que, é bom irmos fazer a reunião na Secretaria de Cultura para conhecermos o novo espaço, podemos fazer já no próximo mês. A Sra. Vanda concordou e em seguida pediu licença para se retirar. A Sra. Sandra sugeriu fazer a reunião mais cedo. O Sr. Arnaldo falou que ou faz as quatorze horas ou às dezesseis horas, porque se fizer as quinze horas perde-se o dia. Prosseguindo, o Sr. Arnaldo pediu para fazer um ofício para a Abrasel solicitando sua substituição, pois agora ele vai passar a representar o Londrina Convention Bureau. O Sr. Newton disse que, volta ao assunto da CMTU, na questão da sala TRL. O Sr. Altemir falou que, esse assunto o Sr. Nelson vai ver. O Sr. Aníbal sugeriu ir no TRL e falar com o gerente do TRL, pois é ele quem vai decidir. O Sr. Nelson disse que, já foi falado e temos é que falar com o Presidente da CMTU. O Sr. Altemir comentou que, sobre a questão da sala do TRL, precisamos ter documentado para podermos tomar as decisões; disse que o ofício foi protocolado no dia oito de março e não tivemos resposta alguma e que o Sr. Nelson está com a cópia desse ofício para resolver essa questão. Continuou dizendo que, precisamos de mais pauta para trabalharmos, de sugestões, precisamos de alguma coisa que se apegue à próxima administração. O Sr. Newton falou que, está chegando o final do ano e começa aquela operação de férias, a partir de dezembro e janeiro férias e, quando estava na diretoria há algum tempo atrás, tiveram uma reunião com a ANTT-Agência Nacional de Transporte Terrestre, Polícia e Juizado de Menores, para redigirem uma cartilha, sobre várias questões, tanto da parte da Infraero, do transporte rodoviário, a questão da fiscalização, juizado de menores, documentos, o Conselho dentro desse instrumento, o sindicato dos guias de turismo, tudo que precisa para uma criança viajar; que na época começaram um diálogo com esses apoios, para lançarem uma campanha londrina Viaje Legal e comentou que o Conselho poderia voltar a pensar em algo nesse sentido. O Sr. Nelson disse que seria ótimo, porque o que vemos em outros estados é uma parceria muito grande dos sindicatos, do órgão responsável pelo turismo no estado e



nós não temos nenhum apoio desses órgãos. Disse também, que concorda plenamente de fazer uma campanha de moralização, porque são muitos ônibus saindo da cidade e não é recolhido nada. O Sr. Altemir questionou, fazer cartilha para orientar quem? O Sr. Nelson falou, para orientar a todos. O Sr. Altemir questionou novamente, e orientar vai resolver isso? O Sr. Nelson falou que, teríamos que fazer um outro documento para que a prefeitura faça com que os órgãos responsáveis façam sua parte. O Sr. Arnaldo disse que, não tem fiscais e isso acontece também na gastronomia, na hotelaria. O Sr. Nelson falou que, tem a CMTU e a Guarda Municipal. O Sr. Newton disse que, o primeiro passo é chamar a Guarda Municipal e CMTU para uma reunião e apresentar para eles o turismo de Londrina. O Sr. Aníbal falou que, eles entendem de transporte. O Sr. Newton disse que, de transporte eles entendem, mas não de turismo, não sabem o que é sonegado e como é sonegado; que esse projeto de propaganda da EMBRATUR é para tirar o oxigênio dos informais, já que é um incentivo para quem é formal. Disse ainda que, o Conselho já deu um passo na questão de valores no terminal e no caso das agências, precisa o Conselho estar atuando de certa forma nesse sentido, podemos começar abrindo um diálogo, chamar a Guarda Municipal, a CMTU, a ANTT, os instrumentos de fiscalização que temos e que fazem seu papel, o Juizado de Menores, o Procon, ver o que podemos fazer com a informalidade, redigir uma cartilha de viagens para rodoviário e aéreo, juntos chamar a Infraero, montar um projeto piloto, a partir daí, desenvolver campanhas de conscientização sobre o turismo; o Conselho precisa chamar essas instituições e começar o processo de educação. O Sr. Arnaldo sugeriu que, como o Sr. Nelson disse que existem muitos ônibus saindo da cidade, devem apresentar números. O Sr. Nelson falou que, se chamarmos uma única entidade, que é a ANTT, acabamos com muita coisa, porque todos que fazem a viagem tem que passar pela ANTT. O Sr. Newton disse que, a ANTT tem todos os dados, todos os fretes, o destino de cada ônibus. O Sr. Arnaldo questionou se a ANTT não consegue passar esses números para nós. O Sr. Nelson disse que, se pedirmos, eles têm que passar. O Sr. Arnaldo comentou que, podemos fazer um release e mandar para a imprensa, para a mídia, para chamar a atenção, informando, tantos ônibus saem diariamente, perfazendo um total no ano de

tantos ônibus, só precisamos de números. O Sr. Newton comentou que, no ano de dois mil e quatro quando foi entregue o terminal de turismo da rodoviária, o Sr. Décio fez um levantamento de maio a dezembro daquele ano e foi constatado que tiveram oitocentos e sessenta embarques de ônibus de turismo na rodoviária e nem dez por cento era de agência, o resto era informal, isso há doze anos atrás. O Sr. Arnaldo falou que, quando tivermos esses números, podemos apresentar como mais um item para o futuro prefeito. O Sr. Newton disse que, pode ser até como fundo de turismo, como receita, porque nós não iremos tirar dinheiro da administração, nós estaremos gerando receita. Disse ainda que, eles não têm noção do prejuízo que acarreta para quem paga imposto, para quem tem que ter alvará para funcionar, tem muitas agências falindo. O Sr. Arnaldo falou que, esse é o primeiro passo, termos os números, os valores. O Sr. Nelson disse que, Londrina é uma das poucas cidades que para ser guia de turismo tem que fazer o cadastro, pagar uma fortuna, isto sendo autônomo. Disse também que, a Paraná Turismo tem uma cartilha que poderia servir de modelo para o Conselho. A Sra. Sandra falou que, pode trazer essa cartilha, que tem como título Viaje Legal e é a nível nacional. O Sr. Nelson disse que, se trouxermos a ANTT, veremos que são números exorbitantes, só esse final de semana saiu de Londrina trinta e nove ônibus de excursões, onze estavam na serra gaúcha. O Sr. Arnaldo questionou se eles saem da garagem. O Sr. Nelson disse que, a maioria sai das ruas; alguns estão usando a própria garagem para não pagar a taxa de embarque para a rodoviária, mesmo sabendo que existe a lei. O Sr. Arnaldo falou que, a sugestão é trazer esses números todos, fazer cálculo de imposto, quanto que deixa de arrecadar. O Sr. Nelson sugeriu convocar o pessoal da ANTT. O Sr. Arnaldo disse que, primeiro temos que ter os números. O Sr. Newton falou em, fazermos uma análise da cartilha que a Sra. Sandra irá trazer. O Sr. Arnaldo comentou que, a ANTT vai vir aqui, vai ouvir o Conselho e levantar para ir embora. O Sr. Newton falou que, vamos tomar um parâmetro para levantar os dados. O Sr. Altemir disse que, já temos a rodoviária que tem números oficiais e elogiou a ideia de montar uma cartilha, pois vai ser muito útil. Logo após, recebemos a visita do Sr. Gustavo Marconi, que se apresentou dizendo que é geógrafo, já foi guia de turismo, participa do Consema (Conselho Municipal do

Ambiente) e do Compaz (Conselho Municipal de Cultura de Paz) e está aqui hoje representando o Compaz, mas antes de entrar no assunto a que veio, disse que ouviu a discussão sobre o assunto de crianças que viajam na ilegalidade, então sugeriu que o Contur tenha contato com o Conselho da Criança e do Adolescente e formem uma parceria. O Sr. Nelson comentou que, muitos vivem na ilegalidade, pois o fretamento de ônibus é permitido somente para pessoa jurídica, mas é fretado também por pessoa física e, que tem como levantar todos os dados. Comentou ainda que, inclusive em um fim de semana que a Delegacia de Guia de Turismo do Norte/Noroeste do Paraná fez uma blitz, de cento e doze ônibus, tinha somente cinco guias de turismo e que hoje os guias de turismo viajam com os nomes na lista dos passageiros, sendo que os guias estão a trabalho e o correto seria o nome do guia estar junto ao nome do motorista. O Sr. Altemir disse ao Sr. Nelson para levantar todos os dados para colocarmos na cartilha. O Sr. Newton questionou se alguém tem mais alguma questão ou sugestão para pauta; como ninguém se pronunciou, o Sr. Newton disse que, antes de finalizar a reunião, o Sr. Gustavo quer dar um recado a todos. O Sr. Gustavo comentou que, o Compaz todo ano tem a semana da paz, uma data já institucionalizada, que existe a mais de seis anos e é comemorada sempre na última semana de setembro, tendo como abertura o “Abraço no Lago Igapó”, onde reúne de três a quatro mil pessoas e, que estava aqui hoje para fazer o convite para o Contur participar desse evento, que este ano será realizado no dia dezoito de setembro, no horário das nove às onze horas. Disse ainda que, esse evento já virou calendário da cidade e as inscrições institucionais serão feitas pela internet, na página “londrinapazeando.org.br”. O Sr. Altemir pediu para o Sr. Gustavo encaminhar um e-mail para a Sra. Sandra, para que seja incluído no calendário turístico do Paraná. A Sra. Sandra disse para o Sr. Gustavo encaminhar no seu e-mail e ela encaminhará para a Paraná Turismo em Curitiba, solicitando a inclusão no calendário de eventos de Londrina. Assim, sem mais nada a tratar, o presidente do Contur, Sr. Newton, encerrou a reunião às 17h20min. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>	<b>ASSINATURA</b>
<b>ADETUNORP</b>	Aníbal Vieira da Cruz	
<b>AGRICULTURA</b>	Maria Regina J. Dias	
<b>CODEL</b>	Altemir Lopes	
	Gilceia C. Cabral	
<b>CULTURA</b>	Vanda de Moraes	
	Tatiana Y. Arazaki	
<b>LONDRINA CONVENTION BUREAU</b>	Arnaldo Falanca	
<b>ONDA</b>	Newton Felício Eskelsen	
<b>PARANÁTURISMO</b>	Sandra Camacho	
<b>SINDEGTUR</b>	Rosangela Aparecida R. Gondo	
	Nelson J. Sperandio Júnior	
<b>UNIMOL</b>	Neide Ferreira	





**Londrina, 29 de julho de 2016.**